



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
COORDENADORIA DE PROGRAMAS ESPECIAIS
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS A DISTÂNCIA
COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I V**

**RELATÓRIO FINAL
DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

MONALIZA PINTO LEONCIO SERAFIM

**CAMPINA GRANDE-PB
2015**

MONALIZA PINTO LEONCIO SERAFIM

**RELATÓRIO FINAL
DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Relatório Final de Estágio Supervisionado IV apresentado ao Curso de Licenciatura em Letras na modalidade de EAD da Universidade Estadual da Paraíba como pré-requisito para obtenção do título de graduada.

Orientadora: Prof. Ms.Elza Gurjão Pontes.

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S481r Serafim, Monaliza Pinto Leoncio.
Relatório final de estágio supervisionado [manuscrito] /
Monaliza Pinto Leoncio Serafim. - 2015.
22 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Letras) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Campina Grande, 2017.

"Orientação : Profa. Ma. Cléa Gurjão Carneiro, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância."

1. Educação. 2. Prática docente. 3. Práticas pedagógicas.

21. ed. CDD 370.1

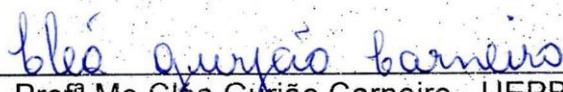
MONALIZA PINTO LEÔNCIO SERAFIM

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

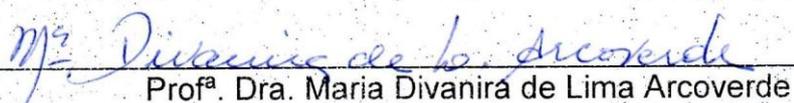
Relatório Final das atividades desenvolvidas no Estágio Supervisionado, apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Letras - EaD, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito para a obtenção do título de Graduada.

Aprovada em, 25 / 11 / 2015

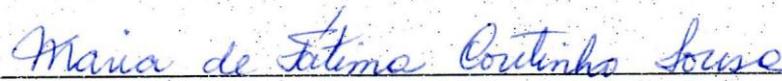
BANCA EXAMINADORA



Profª Me. Clea Gurgão Carneiro - UEPB
Orientadora



Profª. Dra. Maria Divanira de Lima Arcoverde
Examinadora



Profª. Me. Maria de Fátima Coutinho Sousa
Examinadora

AGRADECIMENTOS

Ao Eterno Deus que me deu a vida e que a cada dia tem me abençoado.

Aos meus pais, pela educação, esforços e orações para que eu me tornasse o que sou. Não há palavras que possam expressar o quanto sou grato por tê-los como meus pais. E ao meu esposo pelo companheirismo sempre.

Aos Tutores pela dedicação, orientações, palavras de incentivos e amizade construídas.

A todos os professores mestres e especialistas da graduação que de uma forma direta ou indireta me ajudaram a adquirir todos os conhecimentos necessários para minha formação acadêmica e profissional.

A todos vocês, muito obrigada.

RESUMO

O presente estudo tem por objetivo apresentar o relato de experiências vivenciadas do curso de Licenciatura em Letras na modalidade à distância, além dos relatórios de Estágio Supervisionado realizado em Escola pública. Este se refere à realidade existente no sistema de ensino brasileiro. O ensino da língua portuguesa é importante em todas as áreas do saber. Enfim, esse é um aspecto que precisa ser considerado na educação brasileira. Assim, devido às questões relacionadas ao bom uso do nosso idioma, torna-se necessário para os profissionais em Educação suprir as deficiências para ingressar ou permanecer no mercado de trabalho. Contudo, é preciso agilidade devido às exigências no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Memória. Estágio. Docência.

ABSTRACT

This study aims to present the reports of lived experiences of the Bachelor's Degree in Literature in distance mode, in addition to the Supervised Internship reports held in public school. This refers to the existing reality in the Brazilian education system. The Portuguese language teaching is important in all areas of knowledge. Anyway, this is an aspect that needs to be considered in Brazilian education. Thus, due to issues related to good use of our language, it is necessary for professionals in Education address the weaknesses to join or remain in the labor market. However, it takes agility due to the demands in the labor market.

Keywords: Memory. Internship. Teaching.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	07
2 MEMÓRIAS: TRAJETÓRIA DE UM SONHO.....	09
3 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO.....	12
3.1 CARACTERIZAÇÃO DO CAMPO DE ESTÁGIO.....	14
3.2 ESTRUTURA FÍSICA DA INSTITUIÇÃO ESCOLAR.....	14
3.3 RECURSOS FÍSICOS.....	15
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17
5 REFERÊNCIAS.....	18
APÊNDICE.....	19
Apêndice A – FOTOS DO ESTÁGIO	20

1 INTRODUÇÃO

O presente Memorial de Estágio Supervisionado, intitulado: Trajetórias de um sonho: descobrindo o mundo dos saberes tem como principal objetivo apresentar as atividades desenvolvidas no Estágio Supervisionado IV em Língua portuguesa etapa essa indispensável para a conclusão dessa graduação na Universidade Estadual da Paraíba em Campina Grande - PB e registrar os momentos mais significativos da formação acadêmica.

Todas as atividades referentes ao Estágio Supervisionado foram desenvolvidas na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Maria Augusta Lucena Brito, situada a Rua Pedro Acácio Galvão - S/N – Sítio Lucas

Os alunos necessitam aprender a língua portuguesa e o que melhor responde às suas necessidades de comunicação e socialização, no caso a língua padrão da sociedade em que está inserido. Dessa forma, além dos problemas provenientes as dificuldades de aprendizagem precisam enfrentar as dificuldades próprias da falta de informação e comunicação em que se encontram, visto que o seu meio social é estruturado de pessoas com pouca formação educacional.

Desta forma, as comunidades rurais de Campina Grande-PB desenvolvem comportamentos com características próprias e uma maneira específica de internalizar as coisas que acontecem ao seu redor, propiciando assim, a formação de uma identidade cultural.

O Estágio Supervisionado desenvolvido junto à essa comunidade escolar frequenta essa Escola foi realizado em sala de aula composta por um número de poucos alunos matriculados, dos quais aqueles que estavam frequentando eram interessados.

A disciplina, Estágio Supervisionado IV em Língua Portuguesa tem como principal objetivo aprofundar os conhecimentos sobre a língua culta, a literatura especificamente no nível escolar. Ainda propicia a articulação teoria-prática na formação de professores, por meio de planejamento e desenvolvimento das experiências de ensino. Os estudos que tiveram por base as teorias e metodologias de ensino na Academia possibilitaram a aquisição de novos conhecimentos, contribuindo de forma significativa para a minha formação profissional.

Neste contexto, o curso de Língua portuguesa, torna-se interessante uma vez que possibilita a capacitação de professores para a educação de jovens e adolescentes no âmbito escolar. Por isso, a importância desta prática pedagógica é justificada por contribuir para a ampliação de novos conhecimentos, além de propiciar uma maior compreensão da realidade escolar em sala de aula e do processo de ensino-aprendizagem.

O referido estágio foi desenvolvido em sala de aula do 1º ano do Ensino Médio. O estágio oferece a oportunidade de adquirir cada vez mais conhecimentos referentes prática de ensino sobre a Língua portuguesa. O estágio oportunizou a realização de percepções sobre o exercício da prática de ensino e o planejamento de aulas para promoção do aluno.

MEMÓRIAS: TRAJETÓRIAS DE UM SONHO

Vou começar mencionando o grande prazer em fazer parte dessa turma, para mim cursar letras sempre foi um sonho, pois tive bons professores na educação básica que mim motivaram e aguçaram minha curiosidade pelo interesse de estudar a língua portuguesa, confesso que no início foi bem complicado pois em dois mil e dez eu ainda não possuía computador e nem sempre tinha disponibilidade para ir ao polo tirar dúvidas, também seria um novo ambiente frequentado(o AVA), onde eu não tinha muito domínio do computador.

Mais depois de muito sofrer em *Lan House* consegui ter acesso ao meu primeiro computador que possibilitou mais segurança na realização das atividades, os conteúdos sempre foram de fácil entendimento, mesmo com o atraso dos livros os mesmos mim ajudaram bastante já que não tinha como imprimi-los.

O que eu mais gostei no curso foi o apoio que encontrei todas as vezes que precisei falar com a tutora (Liz), ou as pessoas da coordenação (professora Divanira ou Elza), todas sempre de bom humor tentando nos ajudar no que fosse possível, bem como o empenho de alguns professores que até encontros presenciais promoviam para tirar nossas duvidas, também era bem legal os encontros presenciais que eram promovidos no início de cada semestre, fazia com que mim sentisse bem acolhida mesmo que o curso seja a distância.

Foi muito importante cada disciplina pois todas juntas mim trouxeram um crescimento tanto acadêmico como pessoal, confesso que as disciplinas de línguas estrangeiras mim deram mais trabalho para apreensão dos conteúdos, pois eu nunca tinha feito nenhum curso de línguas, só tinha vistos esses conteúdos nas aulas do fundamental.

Tratando agora de relatar um pouco sobre os estágios supervisionados foram experiências satisfatórias, pois cada um nas suas especificidades mim trouxeram um grande aprendizado, a troca de experiências com os alunos nos motiva a dá cada vez mais o nosso melhor para voltarmos a ter uma educação onde os alunos não achem bom quando acaba as aulas ou quando falta os professores e a turma fica livre mais cedo e pelo contrário achem agradável em sala de aula.

Quando chegamos na escola para estagiar, um mundo de duvidas surgem em nossas cabeças, como devemos nos comportar? Como se apresentar as turmas?

Como se relacionar com os professores? somos vistos como parte não integrante do corpo escolar, mas essa foi minha primeira impressão já que o assustador estágio me possibilitou conhecer uma realidade escolar desconhecida, tive a sorte de ser acompanhada por bons profissionais que mim ajudaram a construir essa experiência e em nenhum momento mim desestimularam como muitos profissionais costumam fazer com futuros professores que chegam para estagiar, conheço casos onde professores de uma instituição acolheram suas estagiarias dizendo assim: “vão procurar outro curso educação não dá dinheiro e o trabalho que fazemos não é reconhecido aqui no Brasil.

Acredito que não podemos destruir o sonho de ninguém, nem podemos impor o que os outros farão e se escolhemos essa profissão é por que tivemos bons exemplos em nossas vidas, por isso o estágio acaba sendo de fundamental importância, para avaliarmos a nos mesmos tanto como profissionais como pessoas, pois só seremos realizados se fizermos o que gostamos, sabemos que realmente essa juventude de hoje não liga muito para os estudos, que preferem está sempre ligados em redes sociais, mas o gratificante da nossa profissão é que se produzirmos boas aulas teremos bons alunos, dessa forma o “fracasso” da educação vem mais por causa dos docentes do que dos discentes.

Durante a trajetória nas escolas (pelo menos nas que estagiei) é que chegam bons livros, tem laboratório de informática, tem impressoras, mas os professores se limitam a atividades escritas apenas nos quadros, sempre que preciso escrever sobre essa realidade mim vem à cabeça o filme “escritores da liberdade”, onde a professora fez o diferencial na vida dos alunos, pois se não aproximarmos nossas aulas da realidade dos estudantes não terá sentido promover educação.

Os estágios I e II aconteceram em turmas de ensino fundamental, em uma escola pública de campina grande, em um bairro central, mais a clientela bem diversificada onde tinha alunos de vários bairros, foi a primeira experiência em turmas de fundamental II, mais os alunos ainda imaturos acabam tendo uma sensibilidades como os de quinto ano, são até amorosos e bem engraçados, mais consegui observar que se você levar para a sala de aula propostas de atividades que envolvam toda turma eles se motivam a participarem e deixam de lado as bagunças, as piadinhas que atrapalham e muito as aulas.

É uma troca de experiências muito boa, pois como já tinha observado a turma, a pratica foi mais fácil de ser executada procurei levar para sala de aula

textos que tivessem ligação com os dias atuais e tivessem também temas atuais, dinâmicas para descontrair a aula e procurei motiva-los a leitura que é algo pouco explorado nessas series, e isso mim engrandeceu bastante e pude perceber que não é tão difícil dá aula para jovens e adolescentes.

Nos estágios III e IV mim apaixonei ainda mais pela educação, pois trabalhei com a EJA e foi uma experiência fantástica melhor do que a de fundamental, pois os alunos se mostravam com uma garra de aprender tanto que mim estimulava a cada dia levar atividades que os motivassem ainda mais o interesse de terminar seus estudos.

O mais interessante é que as alunas precisavam levar seus filhos para sala de aula, a maioria dos alunos trabalhavam o dia todo, moravam longe da escola (já que a mesma era de zona rural), mas isso não era empecilho para participarem das aulas, pelo contrário chegavam a escola com um bom humor tão grande que as aulas passavam bem ligeiro, e acabávamos nos divertindo demais.

Acredito que os estágios mim ajudaram e muito para uma futura vida profissional, pois pude, mesmo que em pouco tempo, perceber que é fácil fazer o diferencial na educação brasileira e para finalizar cito um dos ícones da literatura Augusto Cury “educar é semear com sabedoria e colher com paciência” sejamos pacientes e mudaremos para melhor nossa educação.

3 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO

As aulas eram divididas da seguinte forma na quarta duas aulas de literatura, na quinta uma aula de produção textual e na sexta duas aulas de gramática. A turma era de primeiro ano médio da EJA, com poucos alunos durante o período de Estágio do dia 30.09.2015 a 23.10.2015.

Na 1ª aula: apresentação à turma (conversa sobre o que uma estagiária faz na instituição, tempo de duração do estágio, entre outros), foi feita a dinâmica o rei girassol para aproximar o grupo e início do tema barroco com o texto do livro literatura e artes na história linha do tempo sobre o barroco.

Nessa 2ª aula foi trabalhada produção textual, com o tema consumo consciente da água. Na 3ª aula foi trabalhado: Estrutura e formação de palavras; o gênero textual: propaganda e a história da língua portuguesa através do texto de Monteiro Lobato: Emilia do país da gramática (CAMPOS, 2013, p. 267).

Conforme, é possível documentar existe uma série de ações que temos empreendido a favor de um ensino visando a formação do educando. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) reconhece que as concepções teóricas privilegiam a dimensão interacional e discursiva da língua e define o domínio desta como uma das condições para plena participação do indivíduo em seu meio social (BRASIL, 2000).

Nesse contexto, a leitura compartilhada é de suma importância, por isso, solicitamos aos alunos atividade do livro e na 4ª aula retomamos a temática sobre o barroco, leitura silenciosa de dois textos um escrito e outro uma imagem (CAMPOS, 2013, p.125)

Já na 5ª aula: usamos o livro didático e compartilhamos o texto informativo sobre: “Aquecimento global: O planeta em perigo” (CAMPOS, 2013, p. 360).

Não deu tempo terminar a atividade proposta sobre a compreensão do texto situada na página 361. Na 6ª aula, o estudo foi sobre o morfema (radical, desinência, e vogal temática e atividade para casa copiada no quadro). Foi trabalhado ainda o sistema de signos linguísticos (CAMPOS, 2013, p. 271)

É preciso chamar atenção para a questão do isolamento das unidades mínimas no ensino gramatical. Este procedimento de análise só tem razão de

retornar ao nível macro: na escola ao analisar o uso de determinada palavra num texto. Pois o mesmo só terá sentido se isso trazer alguma contribuição à compreensão do funcionamento da linguagem. Enfim, a análise pela análise não faz sentido, conforme apontam os PCN. É importante que o aluno internalize determinados procedimentos básicos ligados à coerência e à coesão (MENDONÇA, 2006, p. 203).

Na 7ª aula, abordamos sobre “As artes barrocas” e propomos atividade no caderno, leitura compartilhada. Sobre as artes barrocas (CAMPOS, 2013, p. 128).

Na 8ª aula, realizamos uma rápida revisão do texto: “Aquecimento global” e correção da atividade.

Nesse sentido, abordamos as questões referentes aos problemas da atualidade, haja vista que, Bauman (2009), define a sociedade atual como sendo resultado de uma época da modernidade líquida, ou seja, incapaz de manter sua forma; observa-se que a própria análise do discurso não deve ter a pretensão de possuir durabilidade, pois isso não é mais uma qualidade a seu favor devendo, portanto, buscar sua máxima utilização. E o ensino da língua não poderia ficar alheio a dilemas do meio ambiente.

9ª aula: correção da atividade e iniciação de afixos: prefixos e sufixos (CAMPOS, 2013, p. 273).

No segundo momento propomos a leitura da fábula: “O Macorvo e o caco” além de propor a atividades no livro didático do aluno (CAMPOS, 2013, p. 274).

A 10ª aula, expomos sobre o “Barroco no Brasil” com textos de Gregório de Matos. Na 11ª aula, propomos a revisão das informações. A 12ª aula foi revisto os morfemas e afixos. Em todas as aulas os alunos procuravam se envolver com as propostas de atividades, pois mesmo depois de um a dia cansativo de trabalho, mas o esforço na tentativa de se superar seu cansaço o ensino médio acabava deixando as aulas mais divertidas. Duas alunas levavam seus filhos menores de dois anos para a sala de aula já que não tinham com quem deixar e antes de tê-los elas pararam de estudar e estavam voltando esse ano para escola mais isso não as impedia de dá o seu melhor nas aulas. Foi uma experiência muito gratificante.

3.1 CARACTERIZAÇÃO DO CAMPO DE ESTÁGIO

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Maria Augusta Lucena Brito, situada a Rua Pedro Acácio Galvão - S/N – Sítio Lucas - CEP: 58. 430. 991, no município de Campina Grande /PB. Tel.: 83 3339 9455.

A EEEFM Maria Augusta Lucena Brito atende alunos do 6º ao 9º Ano do ensino fundamental, 1º e 2º ano do ensino médio, assim como da Educação de Jovens e Adultos (EJA) do ensino fundamental II e ensino médio. Por estar localizada na zona rural da cidade de Campina Grande, esta escola recebe alunos das seguintes comunidades: sítio Lucas I e II, Salgadinho, Gaspar, Tapagem, Verdejante, Félix Amaro e Capim Grande.

Em geral, acolhemos alunos fora de faixa etária, com histórico de repetência, que trabalham na agricultura ou em outras atividades relacionadas à vida no campo, alunos de famílias carentes, cuja principal renda são os planos assistenciais do governo federal.

Dessa forma, e sendo proveniente das diversas localidades do campo, a maioria desses alunos são de classe média baixa, por serem filhos de agricultores e donas de casa, em sua maioria. Dessa forma, esta escola é fundamental para acolher estudantes de várias comunidades circunvizinhas, que apresentam diferentes históricos de vida e escolar.

3.2 ESTRUTURA FÍSICA DA INSTITUIÇÃO ESCOLAR

A estrutura física da Escola é satisfatória para atender as necessidades dos alunos. Todas as dependências encontram-se em estado de conservação adequadas.

3.3 RECURSOS FÍSICOS

- SALAS DE AULA 06
- SECRETARIA 01

- DIRETORIA 01
- PATIO COBERTO 01
- BIBLIOTECA 01
- SALA DOS PROFESSORES 01
- CANTINA 01
- BANHEIROS 03
- DADOS FÍSICOS DA ESCOLA M2
- TERRENO 1170 m2
- ÁREA COBERTA 557 m2
- ÁREA CONSTRUÍDA 662 m2
- RECURSOS DIDÁTICOS QUANTIDADE
- TV 05
- COMPUTADOR 06
- LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 01
- LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA 01
- LABORÁTORIO DE ROBÓTICA 01
- CAIXA DE SOM 02
- MICROFONE 02
- DATASHOW 01
- IMPRESSORAS 03
- GELADEIRA 02
- FREEZER 02
- ESTANTE ABERTA 08
- ARMÁRIO DE AÇO 08
- BIRÔ 06
- MESA 02
- CARTEIRAS ESCOLARES 200
- BEBEDOURO 02
- APARELHO TELEFÔNICO 01

É notório que toda construção requer manutenção, reparos e cuidados. E essa Escola não é diferente. Enfim, os trabalhos educacionais nessa comunidade

escolar representam uma conquista no sentido de oferecer cada vez mais a esta comunidade uma educação de qualidade como principal meta da instituição.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As situações vivenciadas na experiência com a prática de ensino foram de suma importância para meus conhecimentos profissionais. Este período foi marcante, pois consegui realizar uma graduação que irá me ajudara atender um número considerável de alunos no ensino regular.

De fato, o estudo da Língua portuguesa contribuiu para o meu enriquecimento profissional. Ao chegar à Escola me deparei com uma equipe de profissionais competentes, capacitados e entrosados de maneira que isso refletia no trabalho profissional de forma satisfatória, o que me incentivou a continuar neste estágio que, inicialmente, me pareceu um obstáculo naquele momento, me levando a acreditar que eu não tinha condições de superar. Mas consegui com a ajuda e participação da coordenadora e da professora titular que me auxiliou, me deu forças e acreditou que eu poderia realizar aquela prática.

Durante o período de regência percebi que a turma era heterogênea, e que alguns alunos tinham alguma dificuldade na aquisição dos conhecimentos, porque faltavam as aulas, o que dificulta um domínio melhor da Língua culta, conseqüentemente, o processo de comunicação. Podemos dizer que alguns têm mais domínio dos conteúdos do que outros, porque tiveram um ensino de português mais dinâmico.

Ao mesmo tempo, é visível que esses alunos, quando conseguem desenvolver um melhor nível compreensão a aprendizagem dos conteúdos se desenvolve de maneira significativa. O desenvolvimento cognitivo do aluno depende da qualidade das interações realizadas no meio social.

REFERENCIAS

BAGNO, Marcos. Preconceito Linguístico: (1999). O que é? como se faz? São Paulo: Edições Loyola.

BAUMAN, Zygmunt. Modernidade líquida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média Tecnológica. (2000). Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio – Bases Legais. Brasília: MEC/SEMT.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média Tecnológica. (2000). Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio – Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEMT.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Média e Tecnológica. (2002) Parâmetros Curriculares Nacionais: Linguagens códigos e suas Tecnologias. Brasília: MEC.

CAMPOS, M.T.A; (Org) ODA, L.S; TRADELLI, L.S.A. Português: Vozes do mundo, literatura, Língua e produção de texto. Editor Saraiva: São Paulo, 2013. 1ª Edição.

MENDONÇA, Márcia. Análise linguística no ensino médio: um novo olhar, um outro objeto. **In:** BUNZEN, Clecio; MENDONÇA, Márcia (Orgs.). Português no ensino médio e formação do professor. São Paulo: Parábola Editorial. 2006.

VINHAIS, Ione. (2009). Literatura, leitura e produção textual no ensino médio. Porto Alegre: Editora Mediação.

APÊNDICE

Apêndice A – FOTOS DO ESTÁGIO



